



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



A.B.I.D



**A CADA CRIANÇA QUE NASCE,
DEUS NOS MOSTRA QUE AINDA
CONFIA NOS HOMENS.**



A.B.I.D

A ABID

Fundada em 01 de outubro de 1.999, por um grupo de pessoas pertencentes à sociedade de Indaiatuba. "Inicialmente a Instituição foi idealizada pelo grupo para trabalhar com famílias carentes". Porém, após análise da realidade, na ocasião, firmaram o objetivo de atender em regime de abrigo, agora Acolhimento Institucional, crianças em situação de risco psicossocial, encaminhadas pelo Poder Judiciário, residentes neste município.

Diante disto, em setembro de 2003 teve início o Serviço de Acolhimento e, em poucos meses registrava-se em torno de 30 crianças e adolescentes, justificando-se a necessidade do serviço.

A princípio, a Instituição foi nomeada como Associação Beneficente Irmã Dulce em homenagem as obras realizadas por ela, mas por razões de patente teve seu nome alterado para Associação Beneficente ABID. Trata-se de uma Instituição Assistencial, sem fins econômicos ou lucrativos.

Ao longo dos anos, desenvolvemos um Programa de Proteção Integral, em conformidade com o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei Federal nº. 8.069 de 13/07/1990, Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - Lei Federal nº. 8.742 de 07/12/1993 e Resolução nº. 109/2009, Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - Tipificação dos Serviços.

MISSÃO

Oferecer soluções de proteção integral, com presteza e excelência, apoiadas na competência e no constante aprimoramento de nossos Recursos Humanos, visando garantir os direitos da criança e do adolescente na convivência familiar e comunitária.

VALORES

Ética, Transparência, Qualidade, Participação Comunitária e Sigilo.

VISÃO

Ser referência na efetivação e promoção da garantia dos direitos da criança e do adolescente na convivência familiar e comunitária.

AÇÕES

Acolher e proteger crianças e adolescentes, através de trabalho social com suas famílias, com objetivo de reinserção familiar e manutenção da convivência social por meio de ações preventivas.

ORGANOGRAMA OPERACIONAL



Para o desenvolvimento de nossas atividades, temos um quadro de 34 colaboradores que prestam serviços a todos os projetos em sistema de rateio de trabalho e dedicação.

Projeto Acolher

“E há que se cuidar do broto, pra que a vida nos dê flor e fruto.”
Milton Nascimento

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E TRABALHO COM FAMILIAS

Garante a segurança de crianças e adolescentes, em sistema de acolhimento institucional, na modalidade de Abrigo, que foram afastadas do convívio familiar, por determinação judicial, por se encontrarem em risco psicossocial. Para cada criança/adolescente, é construído um Plano Individual de Atendimento (PIA), quando possível com a família, durante o tempo que permanecer acolhido(a) com perspectiva de que a criança retorne ao convívio familiar biológico ou extenso.

No pós desacolhimento, o trabalho com as famílias, é realizado com o objetivo de garantir o direito da criança de conviver no seio familiar, desenvolvendo ações no sentido de fortalecer e potencializar as famílias.

Oferece espaço de escuta para as famílias, com foco no fortalecimento dos vínculos afetivos entre seus membros, e na superação dos motivos que causaram o acolhimento, evitando o re acolhimento.

Em 2016 foram atendidas crianças, adolescentes e suas famílias, garantindo-lhes todos os direitos previstos na legislação competente (ECA), conforme a seguir:

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM 2016

De 2015 que permaneceram em 2016	8
Acolhimentos	48
Reacolhimentos	3
Total de crianças atendidas	59
Desacolhimentos	43
Transferência	2
Permaneceram acolhidos para 2017	14

DIREITO À EDUCAÇÃO: OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO

Todas as crianças em idade escolar foram inseridas em escolas públicas.

Nº DE
CRIANÇAS QUE
FREQUENTARAM:

Escola
25

Creche
12

TIPOS DE ATENDIMENTOS Nº DE CONTATOS

Contatos para vaga	21
Eventos escolares	14
Reunião de pais	30
Reunião com direção escolar	20
Concessão de alteração de horários de entrada / saída por conta da condição de Acolhimento	18
Transporte para creche	42

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUALIZADO

Articulação com as unidades escolares.

RESULTADOS

Integração entre as equipes do serviço de acolhimento e das unidades escolares, citadas a seguir:

- Flexibilidade de horário de entrada e saída das crianças, conforme necessidade do projeto;
- Inclusão de crianças nas creches, fora dos períodos de adaptação;
- Transporte escolar para crianças mantidas em escolas muito distantes, em região rural;
- Disponibilidade dos profissionais da educação, quando solicitados, para reunião de discussão de casos;
- Em casos pontuais, a superação da estigmatização da criança acolhida e de sua família;
- Viabilização de atendimento psicopedagógico, através de trabalho voluntário, para crianças que apresentavam necessidades específicas;
- Todas as crianças que passaram pelo serviço neste ano, se beneficiaram dos procedimentos de acompanhamento escolar, visto que, em todas as reuniões escolares, foi apontado evolução pedagógica das crianças, de acordo com as possibilidades e potencialidades de cada uma.

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES Nº DE CRIANÇAS

Aula de Jazz *CIF	04
Aula de Violão	02
Aula de Violino	01
Aula de Inglês	01
Aula de Informática	01
Escoteiro	03
CIF Conviver*	02

*CIF – Criança Indaiatubana Feliz, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvido pela ABID

DIREITO DE ACESSO AO ESPORTE

De acordo com a aptidão, interesse, faixa etária e tempo de permanência no serviço.

MODALIDADE Nº DE CRIANÇAS

Futebol	02
Natação	03
Judô	01
Atletismo	01
Handebol	03

RESULTADOS

- As crianças tiveram oportunidade de desenvolvimento biopsicossocial, proporcionado pela prática de esportes;
- Articulação positiva com a Secretaria do Esporte na concessão das vagas, bem como a capacitação dos profissionais em compreender as necessidades e especificidades da criança acolhida;
- Constante diálogo entre os professores e a equipe do serviço;
- Posição de destaque de algumas crianças nas atividades esportivas;

DIREITO À CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA E ACESSO A CULTURA

Participação das crianças em festas internas e externas, eventos na comunidade, atividades que proporcionaram contato com a cultura e desenvolvimento psicossocial:

FREQUÊNCIA

Lazer	100
Cultura	11
Esporte	30
Total	141

Crianças que receberam visitas	54
Família biológica	158
Família extensa	140
Família substituta	74
Pessoas de referência	3
Total de visitas	375

DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR

De acordo com determinação judicial, as crianças recebem visitas familiares, com objetivo de restabelecimento de vínculos, no caso de retorno para família biológica e/ou extensa; e de aproximação gradativa e estabelecimento de vínculos, com famílias substitutas (adotivas).

RESULTADOS

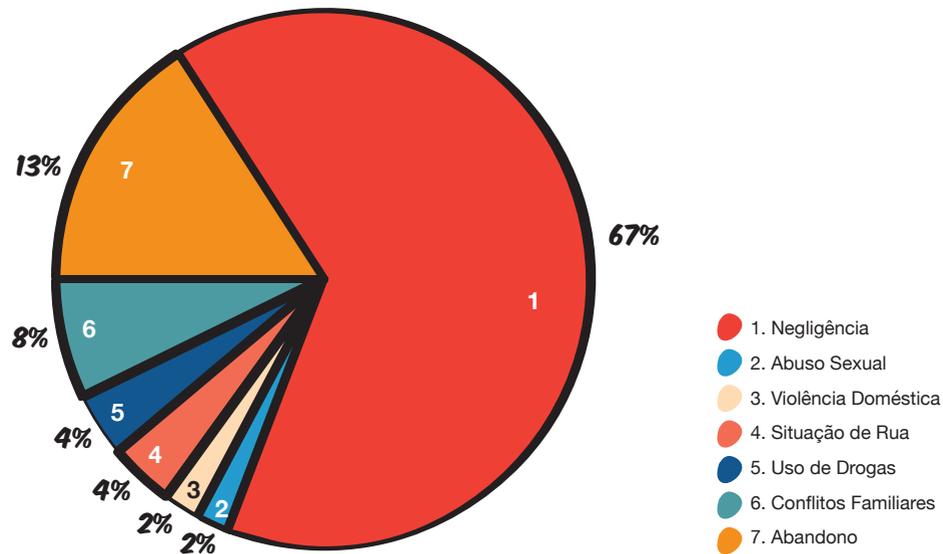
- Garantimos o direito das crianças e adolescentes de se manterem em convívio familiar, seja família biológica, extensa ou substituta;
- Tempo médio de permanência das crianças no serviço de acolhimento: **2,7 MESES.**

GARANTIA DE CUIDADO DIÁRIO À CRIANÇA

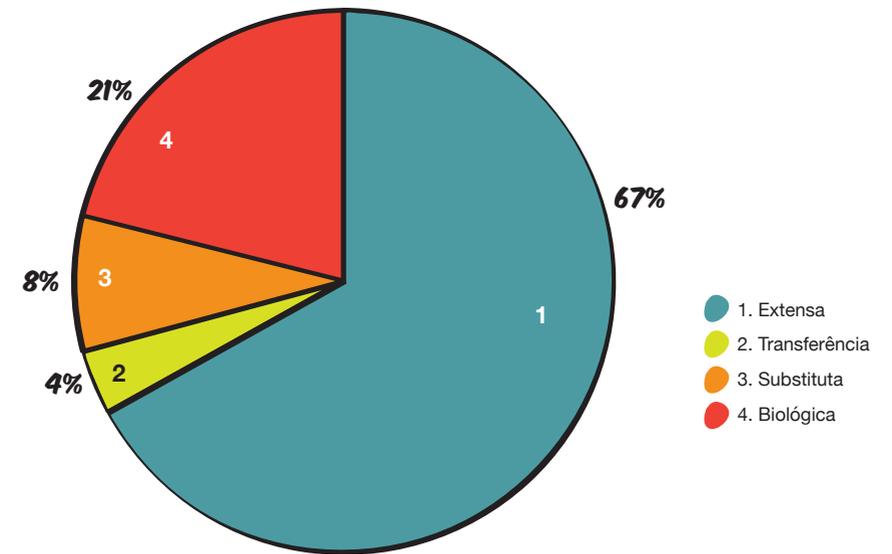
TIME



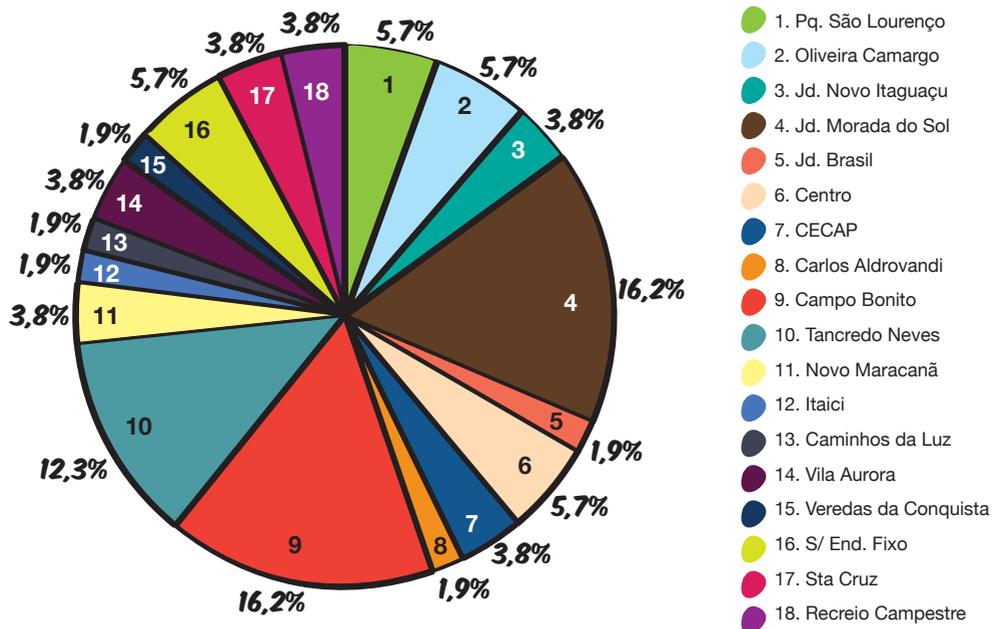
MOTIVO DOS ACOLHIMENTOS



DIRECIONAMENTO DE DESACOLHIMENTO



PROCEDÊNCIA DOS ACOLHIMENTOS



Ao compararmos os resultados de 2015 com 2016, é observado um crescimento de 20% no direcionamento para família biológica e extensa. Atingindo assim, a meta do Projeto, e a determinação da Lei.

“Eis o meu segredo: é muito simples, às vezes, não precisamos de palavras, só do som que vem do coração!”
O Pequeno Príncipe



ATENDIMENTOS DE CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES

Nº DE FAMILÍAS ATENDIDAS

2015 **33**

2016 **53**

TIPOS DE ATENDIDOS	2015	2016
Adultos	111	159
Diretos - Crianças e Adolescentes	50	67
Indiretos - Crianças e Adolescentes	10	40
TOTAL	171	266

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS ATENDIDOS

Nº DE CRIANÇAS ATENDIDAS

2015 **29**

2016 **59**

DESCRIÇÃO	2015	2016	EVOLUÇÃO
Hotelaria	3005	4539	51%
Refeições grandes	6010	9078	51%
Refeições pequenas	9015	13617	51%
KM rodados	38201	55298	45%
Litros de combustível	3769	6371	69%
Visitas à Instituição	621	868	40%

AÇÕES PSICOSSOCIAIS REALIZADAS

	2015	2016
Contato com a rede de atendimento e Poder Judiciário	461	1205
Reuniões técnicas	46	50
Reuniões com Conselhos	47	68
Reuniões com a Rede de Atendimento	17	38
Audiências de destituição e concentrada	5	23
Reuniões com a Promotoria e Juiz	7	8
Visitas domiciliares	110	204
Atendimentos psicossocial	169	811
Elaboração, pesquisa e organização de documentos	229	261
Elaboração de relatórios/ofícios para o Poder Judiciário e Rede	253	308
Encaminhamentos para Rede de Atendimento	21	37
Estudo de caso	25	53
Capacitação técnica		20
Acompanhamento ao Hospital Dia para realização de exame toxicológico		25
TOTAL	1390	3111

124%

RESULTADOS

- Envolvimento da rede pública de atendimento no diagnóstico, desenvolvimento do plano individual de atendimento, acompanhamento familiar durante o acolhimento e no pós desacolhimento;
- Baixo índice de re acolhimento;
- Curto tempo de afastamento familiar.

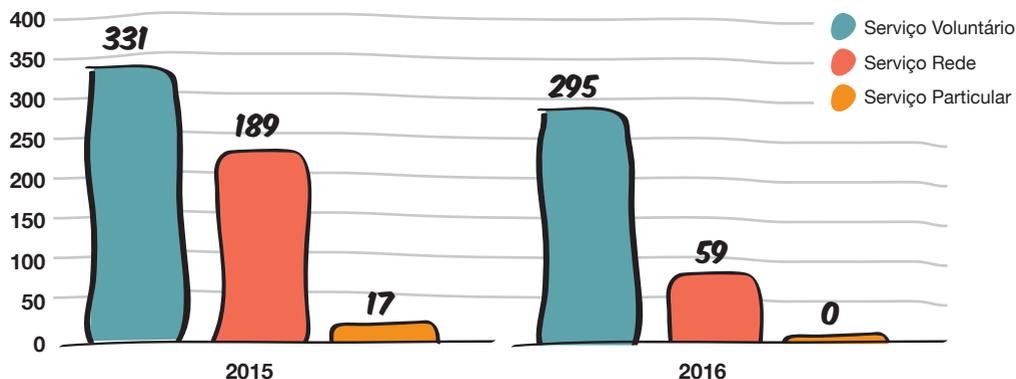
família(s.f.)

é o nosso conjunto de laços mais querido. não precisa ter o mesmo sangue, basta sentir o mesmo amor. é quem cuida da gente quando a gente tá doente. é quem sabe que somos mais do que defeitos e qualidades. é quem aceita nossas manias. é quem tá do nosso lado nos momentos difíceis. é ohana.

“c ohana quer dizer familia. e familia quer dizer nunca abandonar ou esquecer”.

(JOÃO DOEDERLEIN)
@akapoeta

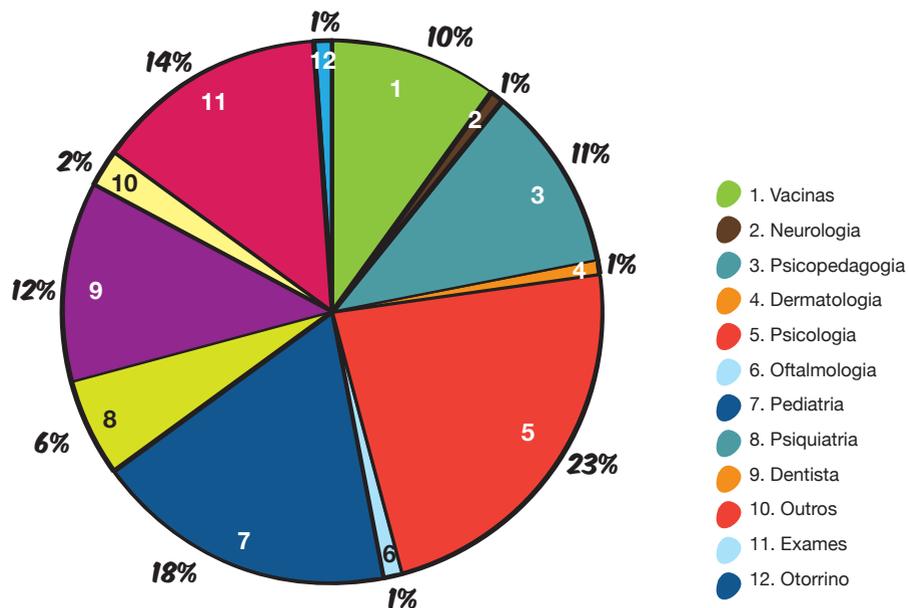
ATENDIMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE



Importante notar que mesmo com o aumento considerável que tivemos nos acolhimentos em 2016, os atendimentos na área da saúde diminuíram de 537 para 354. Isso se deve exclusivamente a mudança do perfil dos acolhidos, em 2015 tivemos um número expressivo de recém nascidos.

Outro fator importante neste gráfico é que zeramos os atendimentos particulares e aumentamos em 20% os atendimentos da rede de voluntariado.

ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES



O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, diz que crianças e adolescentes devem ter o seu direito à vida e à saúde protegido com prioridade pela família, pela comunidade, pela sociedade em geral e pelo poder público.

Assegurando o disposto acima, todas as crianças que dão entrada no Projeto Acolher, passam por procedimentos de avaliação de saúde e desenvolvimento infantil, através das redes de atendimentos pública, particular e voluntária.

O Laboratório Dr. Edna Jaguaribe, é um grande parceiro da casa, assim como o Laboratório Centrolab, sempre nos atendendo com prioridade, excelência e muito carinho!



*Este Certificado foi conquistado por um Bravo pequeno da casa.

EXPOSIÇÃO DE CASOS – PROJETO ACOLHER

CASO I

E.K.S – feminino – Data de nascimento: 18/01/13

E.K.S – masculino – Data de nascimento: 18/01/13

1º Acolhimento: 11/08/15 > Desacolhimento: 22/09/15

Reacolhimento: 14/01/16 > Desacolhimento: 17/06/16.

Motivos do primeiro acolhimento: Pais usuários de drogas. Os gêmeos já moravam com a avó paterna, que apresentava problemas de saúde grave.

Avaliação psicossocial da problemática familiar: perfil auto suficiente da avó paterna, e consequente não divisão com sua família, quanto as dificuldades e necessidades da guarda dos gêmeos; viu no Acolhimento uma saída. Diante do conhecimento da família, sobre os reais problemas e agravamento da saúde da avó paterna, estes se reorganizaram e elaboraram uma proposta de guarda, feita pela irmã da avó paterna e cônjuge.

Plano de ação desenvolvido com a família: Diante do interesse da guarda dos gêmeos, pela irmã da avó paterna, foi realizado um estudo psicossocial, inclusive junto à Rede de Atendimento do município de Campinas (onde residem os pretendentes à guarda), com resultados positivos. Também conseguimos, junto a esta Rede, concessão de 2 vagas na creche local. Foi avaliado positivamente as retomadas de contatos e visitas dos familiares às crianças.

Sugestão de desacolhimento: diante do resultado positivo do plano de ação, o pedido de guarda pela irmã da avó paterna e cônjuge, foi deferido pelo Poder Judiciário.

Resultado do acompanhamento pós-desacolhimento: Embora as questões de cuidados direto aos gêmeos, tenham sido mantidos pela família, questões de desestruturação familiar dos guardiões, como recaída ao uso de drogas e consequente separação do casal; houve a indisponibilidade da guardiã, em manter os gêmeos sob seus cuidados, embora tenha ocorrido um movimento familiar de tentativas de cuidados das crianças pela avó paterna e depois do agravamento de sua doença, pelos tios paternos, nenhum familiar conseguiu manter uma proposta viável, sendo opção da família o reacolhimento dos gêmeos.

Motivo do reacolhimento: desorganização familiar.

Plano de ação desenvolvido com a família: Mediante interesse de guarda, apresentado pelo tio paterno e sua cônjuge, o estudo psicossocial realizado, apontou vulnerabilidade em relação as questões sociais do casal e também imaturidade para o enfrentamento das responsabilidades em assumir a guarda dos gêmeos, sendo que o casal esperava a chegada do seu primeiro filho biológico, além de serem novos e com pouco tempo de estabilidade no relacionamento.

Diante desse cenário, foi desenvolvido junto à família, um plano de trabalho com metas para superação desses pontos de fragilidade.

As questões de maturidade e preparo do casal quanto as responsabilidades foram se mostrando positivas, inclusive surpreendendo as expectativas da equipe técnica.

Porém, as questões sociais se mantiveram como ponto de vulnerabilidade, principalmente pela falta de política pública de habitação, que atendesse a necessidade da família. Referente a instabilidade de emprego, esta questão se mostrou resultado da crise econômica no país, não da falta de interesse dos guardiões em trabalhar, visto que conseguiram superar várias situações com trabalhos informais, que sustentariam a família, caso não tivessem que pagar aluguel.

Sugestão de desacolhimento: Mesmo diante da vulnerabilidade das questões de moradia, baseado no melhor interesse da criança, sugerimos o desacolhimento das crianças. Por Lei, a ausência de recursos materiais, não pode ser motivo de Acolhimento.

Resultado do acompanhamento pós-desacolhimento: A questão da moradia ainda é um problema. O casal guardião continua superando as expectativas, e os gêmeos se mantem muito bem cuidados, amados, educados e com seus direitos garantidos.

Ponto de estrangulamento das ações do Projeto: Falta de política pública que atenda as necessidades da família.

CASO 2

C.R.S. – feminino – Data de nascimento 17/09/2016

Acolhimento: 21/09/2016 (4 dias de vida)

Desacolhimento: 24/11/2016.

Motivos do acolhimento: Entrega consciente pela genitora, da filha para adoção.

Avaliação psicossocial da problemática familiar: A equipe chegou a conclusão de que a entrega consciente realizada pela genitora, se deu pela completa falta de apoio do genitor e da família com essas novas responsabilidades. Uma vez que a genitora já cuidava sozinha de duas filhas e de uma mãe acamada dependente.

Plano de ação desenvolvido com a família: Com o nascimento da criança e seu acolhimento, houve uma repercussão na família e no suposto genitor, que começaram a se mobilizar para ajudar a genitora em suas necessidades. O que fez com que ela tentasse reaver a guarda da filha, inclusive tomando a iniciativa de retomar a amamentação da criança acolhida.

Um ato de afetividade, avaliado positivamente, uma vez que foi diante de muita insistência e perseverança da genitora, que conseguimos retomar a amamentação, que havia sido interrompida no ato do acolhimento. Ação de enorme benefício para a criança que apresentou durante todo o período de acolhimento, intolerância aos leites industrializados, que causavam distúrbios gastrointestinais e alergia dermatológica.

Sugestão de desacolhimento: Diante do resultado positivo do estudo psicossocial e do restabelecimento dos vínculos entre mãe e bebê, foi direcionado judicialmente a guarda a genitora.

Resultado do acompanhamento pós-desacolhimento: Foi verificado a grande responsabilidade da genitora em manter os direitos da filha garantidos, mantendo todo acompanhamento sistemático das questões relativas a saúde, com pediatra voluntária da Instituição, com resultados satisfatórios, visto que a criança apresenta saúde estável e desenvolvimento dentro dos padrões para faixa etária.

O genitor assumiu a paternidade e está sendo finalizado o processo de regularização da pensão alimentícia, também garantindo os direitos da criança. A família demonstra convívio e ambiente familiar harmonioso, próprio para o desenvolvimento infantil.

Observações importantes sobre o caso: Vale ressaltar que foi um caso atípico no Serviço de Acolhimento, visto que esta genitora havia passado por acompanhamento e avaliação de vários profissionais na rede de atendimento, inclusive no setor técnico do Poder Judiciário, onde ela insistentemente relatava não poder assumir a criança, fazendo a entrega da filha à adoção por ato de amor e por direito dela. Porém, a evolução do caso demonstrou que mesmo depois da decisão tomada, antes da criança nascer, ela pode ser revogada. Diante do interesse da mãe em reaver a guarda da filha e da avaliação técnica positiva, sempre baseada no melhor interesse da criança, de esgotar todas as possibilidades de mantê-la em família biológica/extensa.

NOTA GERAL

As decisões de acolhimento e desacolhimento, são tomadas única e exclusivamente pelo Poder Judiciário. Cabendo a equipe técnica da ABID todo o trabalho de diagnóstico, análise, reestruturação e acompanhamento familiar. Fornecendo ferramentas de suporte às decisões do Poder Judiciário. Todos os nossos esforços são para que as crianças retornem ao convívio familiar. Acreditamos sempre no poder de reestruturação da família!



“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”
Carl G. Jung

PROJETO CRIANÇA INDAIATUBANA FELIZ - CIF

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atua na busca do envolvimento das famílias e da comunidade, facilitando a interação entre pais e filhos, pelo desenvolvimento de ações socioassistenciais e socioeducativas, artísticas, esportivas e culturais, através de 2 segmentos: Conviver e Oficina de Dança.



PROJETO CIF CONVIVER

Possui capacidade de atendimento para 40 crianças de 4 a 8 anos, de ambos os sexos, no horário contrário ao escolar. Desenvolve ações que valorizam e aprimoram as competências e habilidades das crianças e suas famílias, de maneira a fortalecer seus potenciais, com atividades lúdicas, bem como o convívio familiar e comunitário, refletindo na melhoria da qualidade de vida, autonomia e autoestima.

TIME



RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS CIF CONVIVER

CRIANÇAS / ADOLESCENTES / FAMILIAS

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Total de dias letivos	218
Total de presenças	6851
Total de ausências	Justificadas 667
	*Não justificadas 760
Famílias	46
Grupo de irmãos	10
Crianças atendidas simultaneamente no Conviver e na Oficina de Dança	23

*O total de ausências representa 20,82%. Se considerarmos apenas as ausências não justificadas, isso reduz para 11,09%. Convém esclarecer que as ausências justificadas referem-se a compromissos com médico (maior incidência). Isso demonstra que o projeto possui a vinculação das famílias, que trazem as crianças para as atividades socioeducativas de segunda a sexta-feira, apresentando reconhecimento da importância e relevância do que é desenvolvido.

MÊS	No DE CRIANÇAS	OBSERVAÇÃO
Jan/2016	31	Média de presenças: 296
Jul/2016	22	Média de presenças: 403

ABID EM FÉRIAS NO CONVIVER

Na ABID em Férias, são desenvolvidas atividades diferenciadas com ações que proporcionam aprendizado e socialização. Atividades: Horta pet, oficina de máscara de Carnaval, oficina de inglês, releitura de Cândido Portinari, oficina de flores de crepom, cartão amigo, cinema, oficina de hip hop, gincanas na quadra com atividades dirigidas, teatro, brinquedos infláveis, passeio na Praça da Liberdade, camping na área verde da ABID com barracas e passeio em chácara com piscina. Esse momento é compartilhado com as famílias por meio de uma atividade de desafio, proporcionando integração das famílias e suas crianças. É importante esclarecer que nos meses de férias a participação das crianças é livre, por conta da disponibilidade das famílias em ficar com os filhos, o que traz uma característica diferenciada.

DIREITO À CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA, ACESSO A CULTURA, ESPORTE E LAZER

A materialização do direito ao convívio, ocorreu por meio da participação das crianças em festas internas e externas, eventos na comunidade, atividades que proporcionaram acesso à cultura ao esporte e que também propiciaram desenvolvimento psicossocial.

Para tanto, utilizamos como meio para garantir o direito a convivência comunitária atividades diversas; que possuem por vezes cunho esportivo, cultural e de lazer, mas com a finalidade do fortalecimento da convivência comunitária e da criança como sujeito de direito e em fase peculiar de desenvolvimento.

EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS	Nº DE EVENTOS
Lazer	07
Cultura	07
Arte Terapia	61
Convivências internas e externas	33
Oficinas culinárias	04
TOTAL	12

Houve um maior envolvimento das famílias com a Instituição, bem como uma maior participação dos familiares com as atividades das crianças no ambiente familiar.

A vivência de experimentar alimentos saudáveis e apreciar essa aprendizagem refletiu no âmbito de outros serviços, o que traz um reconhecimento da comunidade sobre o CONVIVER.

Oferecemos espaço para dialogar sobre a importância dos alimentos, exaltando a riqueza da diversidade da comida brasileira.

Ainda houve um processo educativo instituído por meio da alimentação, incluindo as crianças na dinâmica do plantio, cultivo, colheita, preparo dos alimentos e consumo.

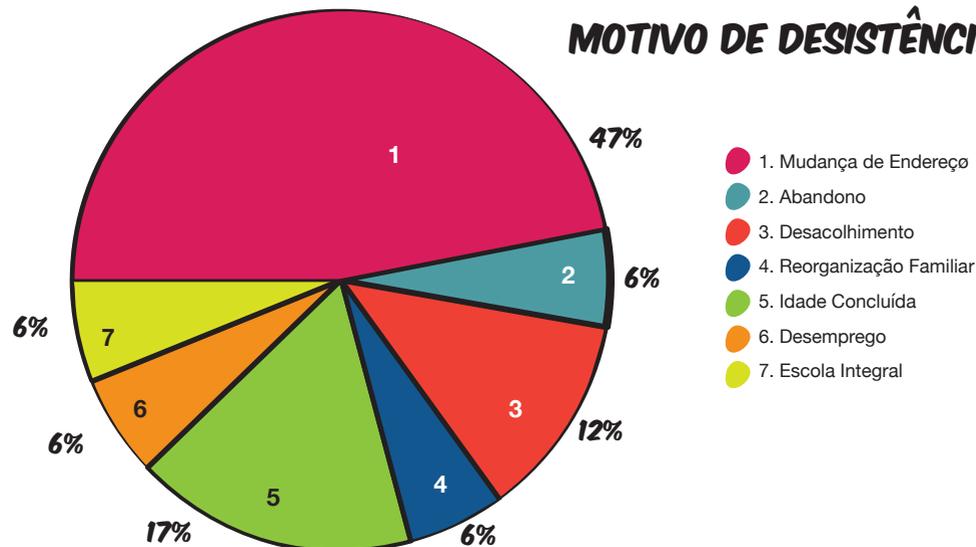
REFEIÇÕES OFERECIDAS	QUANTIDADE
ABID > Almoço	5.152
Parceria > Lanches	5.249
ABID > Frutas	5.004
TOTAL	15.405



AÇÕES PSICOSSOCIAIS REALIZADAS NA OFICINA CONVIVER

AÇÕES	QUANTIDADE
Atendimento psicossocial às famílias e comunidade	215
Reunião de pais	03
Encaminhamentos para Rede de Atendimento	39
Visitas domiciliares	02
Elaboração de relatório psicossocial	22
Reuniões de equipe técnica	68
Reuniões com a Rede de Atendimento	08
Contato telefônico	133
Atendimento de necessidades básicas das famílias	11
Matrículas e rematrículas	53
Desistências	17
Atividades regulares	436
Índice de frequência	91%

MOTIVO DE DESISTÊNCIAS



RESULTADOS

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento do acesso a serviços socioassistenciais.



DEPOIMENTOS - FAMÍLIAS

FAMÍLIA - J. V. M.: “A ABID entrou em nossas vidas através da dificuldade de encontrar no município escola de período integral. Este projeto é maravilhoso, proporcionou ao meu filho aprender de forma lúdica, resgatando o prazer de ir para escola, auxiliou meu filho a perder um pouco da inibição pois era tímido, ficou mais falante e no convívio social faz amigos hoje em qualquer lugar que esteja.”

FAMÍLIA - G.S.R.: “Minha vida era muito corrida, tinha que levar o meu filho para o trabalho, não atendendo as necessidades dele de desenvolvimento e até de alimentação e higiene, me fazendo pensar em parar o trabalho. Com a vaga na ABID, eu e meu marido pudemos trabalhar aliviados e seguros, por termos a certeza dos cuidados que nosso filho estava recebendo. Meu filho estava sendo atendido na alimentação, educação, estimulação, e muitas vezes, comemorando seu aniversário, Páscoa e Natal, trazendo muita felicidade ao meu filho, que muitas vezes nós pais não pudemos suprir.”

FAMÍLIA - A. C. S. E A. V. S.: “Quando minha filha passou a não ter mais direito a serviço de Creche, me preocupou muito, por não poder parar de trabalhar e saber que minha filha precisava de cuidados. A ABID veio me trazer essa tranquilidade, onde minha filha foi acolhida com muito amor e carinho, e ali começou a viver uma vida de criança, com alimentação na hora certa, brincadeiras, festinhas e presentes.... Quando minha segunda filha completou idade pra frequentar o Projeto, foi um alívio, pois as duas filhas teriam toda oportunidade de desenvolvimento. Observei mudanças muito importantes em minhas filhas, e que vão levar para vida toda, que é a disciplina, respeito com o próximo e educação. Quando minha filha mais velha iniciou as aulas de jazz se apaixonou pela dança, melhorando na parte da disciplina e equilíbrio emocional.”



PROJETO CIF OFICINA DE DANÇA

Proporciona às crianças e aos adolescentes o contato direto com a arte, através de oficinas de jazz, que tem uma expressão própria de interpretar a realidade e a história, fazendo com que reflitam e interpretem sobre situações do seu cotidiano. Além de gerar oportunidade de acesso a experiências artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos participantes e de seus familiares.

Atendimento de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, de ambos os sexos, priorizando as que vivem em situações de vulnerabilidade e risco social.

Capacidade de atendimento: 120 CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

O Projeto CIF Oficina de Dança, foi habilitado pelo Ministério da Cultura, no ano de 2016, para captar recursos através da Lei Rouanet.

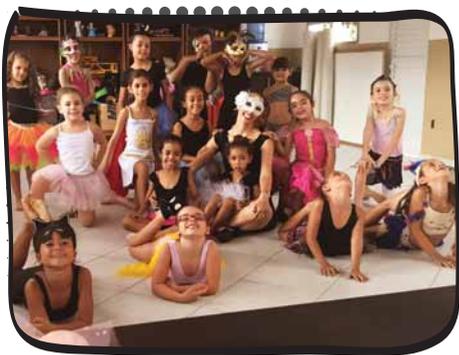
Nº PRONAC 161240

AÇÕES PSICOSSOCIAIS REALIZADAS NA OFICINA DE DANÇA

AÇÕES	QUANTIDADE
Famílias Atendidas	127
Atendimento Psicossocial às famílias e a comunidade	304
Reunião de Pais	07
Reunião com Grupo de Apoio	02
Reuniões de equipe técnica	68
Relatório mensal de atendimento	14
Encaminhamentos para a rede de atendimento	23
Contato telefônico	173
Matriculas e rematriculas	169
Aulas dadas	559
Índice de frequência	91,4%

PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

FESTIVAL	CIDADE	CLASSIFICAÇÃO	GRUPO	Nº PARTICIPANTES
20º Dançarte	Salto	3º Lugar	Infantil	12
20º Dançarte	Salto	3º Lugar	Juvenil - CI	12
20º Dançarte	Salto	3º Lugar	Juvenil - CII	12
Campos do Jordão Dance	Campos de Jordão	5º Lugar	Juvenil	12
21º Passo de Arte	Indaiatuba	10º Lugar	Juvenil	12
Ação Solidária	Indaiatuba	Amostra de Dança	Infantil	12
Polo Shopping	Indaiatuba	Amostra de Dança	Juvenil	12
Festa Juliana Tuberfil	Indaiatuba	Amostra de Dança	Infantil e Juvenil	24
Festa Juliana ABID	Indaiatuba	Amostra de Dança	Todos matriculados	100
Indaiatuba Clube	Indaiatuba	Amostra de Dança	Infantil e Juvenil	24
5º Festival de Dança CIF	Indaiatuba	Amostra de Dança	Todos matriculados	100
Festival de Dança Artística e Rítmica	Indaiatuba	Amostra de Dança	Juvenil	12
Parada de Natal	Indaiatuba	Amostra de Dança	Infantil e Juvenil	24



RESULTADOS

Observado em todos os eventos a mobilização das famílias e a participação da comunidade. Os participantes da Oficina de Dança tiveram uma importante troca de experiências e vivências novas no âmbito cultural, pessoal e interpessoal.

TIME



TOTAL DE
SUPER HEROIS
07

Além do quadro de pessoal vinculado diretamente ao projeto, foram envolvidos mais de 40 voluntários para a realização do 5º Festival realizado em novembro.

5º FESTIVAL DE DANÇA CRIANÇA INDAIATUBANA FÉLIZ – CIF



Realizado nos dias 01 e 02 de Novembro, o 5º Festival de Dança, foi um sucesso, atingindo um público de aproximadamente 1.500 pessoas. Houve um envolvimento das famílias no processo geral (campanhas de arrecadação, reuniões e ensaios). Além de um grande progresso alcançado pelas alunas nos aspectos motor, físico e psicológico o que resultou em um nível técnico elevado ao longo do espetáculo.



DEPOIMENTOS - BAILARINAS

BAILARINA V.P. / 11 ANOS

No jazz eu aprendo coisas novas, além de que gosto muito de dançar e é um meio de fazer exercício físico, noto que com esta atividade melhorou minha saúde, meu rendimento escolar e fiquei mais responsável. Estou a 6 anos na oficina de dança e posso dizer que devido a disciplina que ganhei com a dança, melhorei meu rendimento escolar tirando boas notas.

Minha vida é mais saudável e graças ao *Projeto CIF Oficina de Dança* meu pai parou de beber e ficar violento, pois através das nossas conversas e trocas de experiências, consigo levar isso para a família, desta forma todos melhoram seus hábitos.

O jazz aqui na ABID ficou um pouco longe, porém o lugar é ótimo!!!!!!

BAILARINA M. I. C. / 14 ANOS

Com a oficina de dança tive uma melhora na minha educação e no modo de enxergar as diversas situações que a vida nos tras.

Estou há 9 anos no *Projeto Cif Oficina de Dança* e percebi que a participação dos meus pais nas atividades do projeto, na minha vida particular e na escola eles ficaram mais participativos, a intimidade minha e deles melhorou. Não me vejo sem dançar!!!!!!

Projeto de Vida

Grupo de Apoio à Convivência
Familiar e Comunitária

“Diferente é a história, não o amor.
Incomuns são as
circunstâncias e não o afeto.”
Luiz Schettini Filho

PROJETO DE VIDA – GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO E A CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Realiza reuniões mensais com a finalidade de divulgar a prática, importância e cultura da adoção e outras formas de acolhimento familiar ou proteção como alternativas ao abandono institucional de crianças e adolescentes.

Fornecer orientações e possibilita a troca de experiências nas questões de abandono e adoção.

Atua no preparo para inclusão no Cadastro Nacional de Adoção, desenvolvendo temas que informam sobre adoções necessárias, bem como a importância da Convivência Familiar e Comunitária evitando-se a perpetuação do abandono.

Apoia o Poder Judiciário no processo de proteção integral à criança e ao adolescente, além de informar e orientar famílias adotivas e pretendentes à adoção.

Atende pessoas da região interessadas nos assuntos pertinentes à adoção.

TIME



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

• Encontro entre coordenadores dos grupos de apoio à adoção, organizado pela Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção (ANGAAD), ocorrido no município de Campinas-SP no mês de março, possibilitou trocas de experiências, informações e reflexões em torno da importância e das conquistas alcançadas pelos grupos em nível nacional.

• Encontro de Capacitação no Projeto Acalanto/SP no mês de setembro que reuniu Grupos de Apoio à Adoção (GAA's) do município e do Estado de SP, para ampliação da visão das atividades que o trabalho pode alcançar para a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

• Encontro Estadual realizado em setembro no município de Embú das Artes, que teve como objetivo, reunir e unir os GAA's afim de se fortalecerem visando o enfrentamento das dificuldades em torno do trabalho para a Infância e Adolescência, momento em que o Projeto de Vida assumiu sediar o Encontro Estadual de 2017.

• Participação no ENAPA (Encontro Nacional dos Grupos de Apoio a Adoção), em Caxias do Sul-RS no mês de junho e Workshop da ANGAAD.

Para o alcance dos objetivos há três (3) grupos de atividades

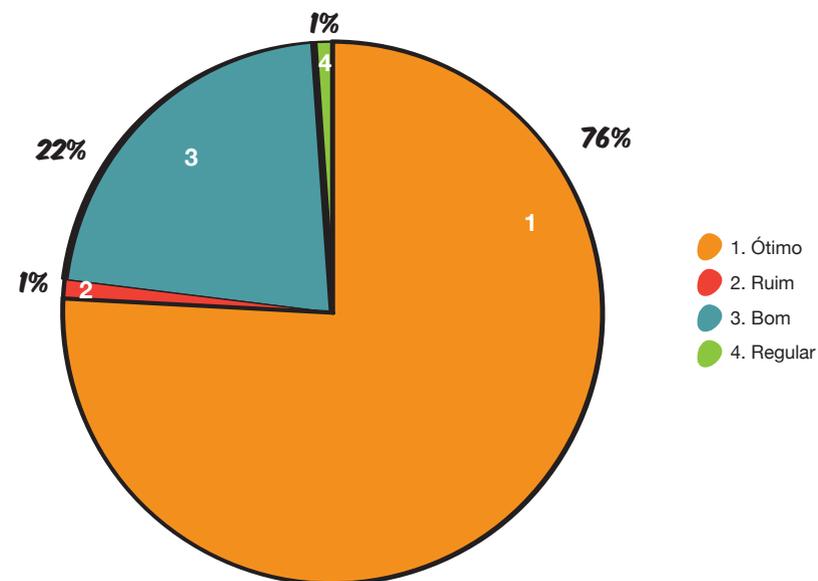
I- GRUPO DE PREPARAÇÃO PARA HABILITAÇÃO

Atende mensalmente, até 90 pessoas pretendentes à adoção ou interessados pelas questões que envolvem o projeto.

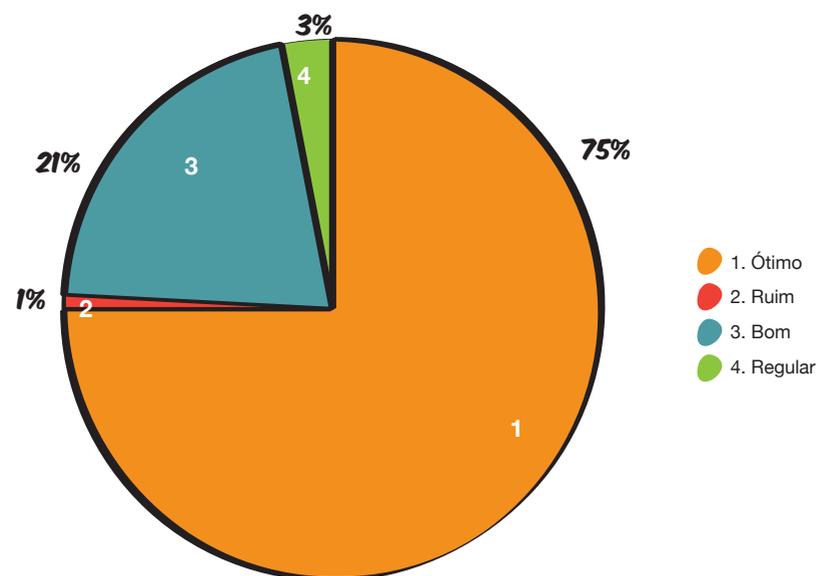
Realizados 12 encontros desenvolvendo os seguintes temas:

MÊS	TEMA	PRESENCAS	
		2015	2016
JAN	Adoção Inter Racial	58	54
FEV	Adoção Grupo de Irmãos	63	55
MAR	Laços Afetivos / Hereditariedade	65	33
ABR	Crianças com Necessidades Específicas de Saúde	95	53
MAI	Aspectos Processuais e Jurídicos da Adoção	78	36
JUN	Crianças Maiores	108	75
JUL	Adoção Inter Racial	83	47
AGO	Crianças com Necessidades Específicas de Saúde	61	75
SET	Crianças Maiores	54	71
OUT	Adoção Grupo de Irmãos	70	86
NOV	Aspectos Processuais e Jurídicos da Adoção	44	103
DEZ	Aspectos Emocionais Crianças / Adolescentes Institucionalizados	41	99
Total de presença dos postulantes		820	787

AVALIAÇÃO DOS TEMAS

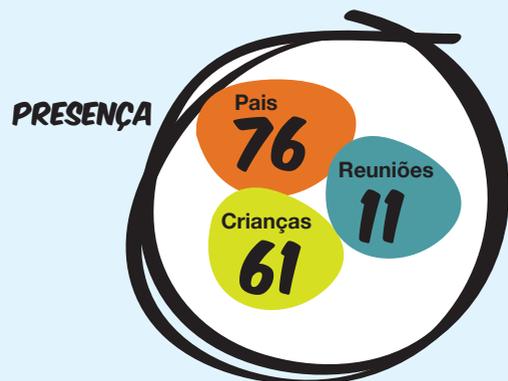


AVALIAÇÃO DOS PALESTRANTES



II- GRUPO DE ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA

Tem como finalidade acompanhar o processo de adaptação das crianças e adolescentes na construção de vínculos afetivos e familiares através da troca de experiências entre os guardiões legais e pais por adoção, minimizando o risco de devolução das crianças.



III – GRUPO DE REFLEXÃO

Amplia e aprofunda os temas relacionados à adoção, acolhendo as angústias, dúvidas e fantasias dos pretendentes.

Através de orientação aos pretendentes sobre o direito de acompanharem seus processos na inserção ao Cadastro Nacional de Adoção puderam ser corrigidos enganos quanto ao preenchimento de dados do mesmo.

Aumento significativo de adesão e permanência dos participantes ao longo do ano.

Foram realizadas **12 REUNIÕES** e registradas **85 PRESENCAS**.

DEPOIMENTO

Bom dia, Flávia!

Primeiramente, muito obrigada pela oportunidade de falar sobre nossa história.

As meninas amaram o desafio e se divertiram bastante!

Antes, lemos o livro que nos emprestou e então partiu delas a vontade de falar...

Demoramos um pouco, porque é difícil colocar no papel. rsrs

Esperamos que goste e fique à vontade para correções e cortes, que considerar necessário.

Um abraço,

SONHO REALIZADO

“Olá!

Somos Jeni 15 anos, Carol 13 anos e Tata 11 anos.

Fomos retiradas de nossa família natural ainda pequenas e levadas a um abrigo onde nos trataram com muito carinho, atenção, respeito e amor; mas queríamos voltar pra casa!

Por isso, com a ajuda dos responsáveis no Lar e o pessoal do Fórum, tentamos durante 3 anos até que a mãe parou de nos visitar.

Com o passar do tempo, ouvimos falar de adoção e nova família. Também percebemos o entra e sai de diversas crianças.

Já estávamos lá há 5 anos, quando chegou um novo menino: o Luis. Jeni, “na hora” soube que ele era nosso irmão caçula.

Ficamos contentes por estarmos juntos, mas dentro de um ano ele conseguiu uma família.

Outro ano se passou, até que conhecemos nossa nova mãe (Renata).

Nesse período, reencontramos por acaso com a mãe biológica, que não tínhamos notícias há 4 anos.

É difícil explicar o que sentimos naquele momento, mas sabíamos que nossas vidas estavam tomando outro rumo.

Mudamos pra Indaiatuba.

Ganhamos avós, bisavós, tios, primos, gatos, cachorro.

Outra cidade, casa, escola e novos amigos.

Estamos aqui desde 2013 e as vezes parece que sempre estivemos.

Desde então, participamos de vários projetos e atividades diferentes.

Atualmente praticamos natação e ginástica, aprendemos a cozinhar, recebemos as amigas em nossa casa, podemos dormir fora, saímos para passear e claro...

continuamos os estudos e ajudamos nas tarefas. Rsss...

Sempre que podemos visitamos nosso irmão, revemos os nossos amigos e o Lar onde morávamos para matar a saudade das tias/tios que cuidaram de nós quando éramos menores.

A mãe é carinhosa mas ao mesmo tempo é brava.

Ela diz que “só o amor” não resolve as dificuldades e problemas. Então por isso, contamos com ajuda e apoio de familiares e amigos.

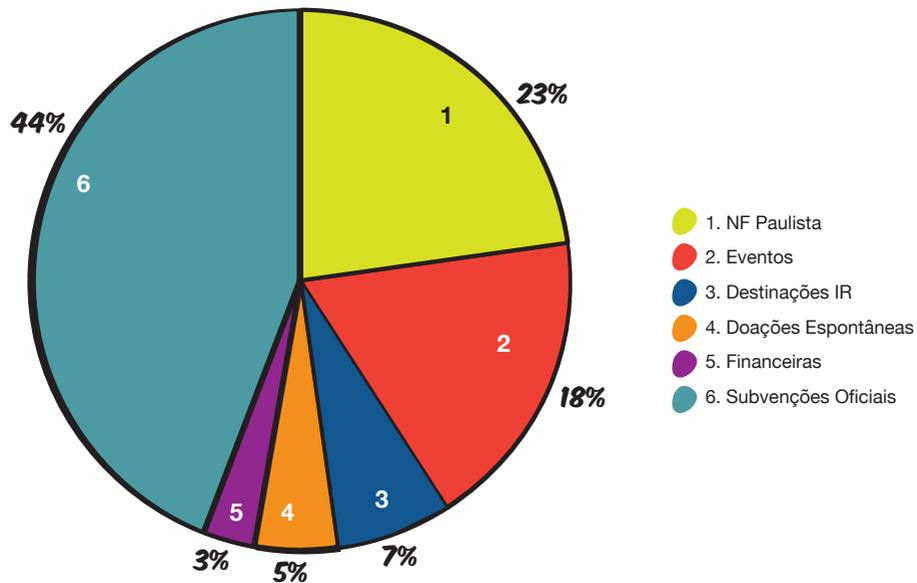
Para complementar, a mãe frequenta o Grupo de Apoio da ABID, onde também vamos de vez em quando e nas festas.

Podemos dizer que, a cada dia que passa nossas vidas seguem com mais tranquilidade. As coisas boas vão acontecendo e as “não tão boas” vão sendo resolvidas e se ajeitando...

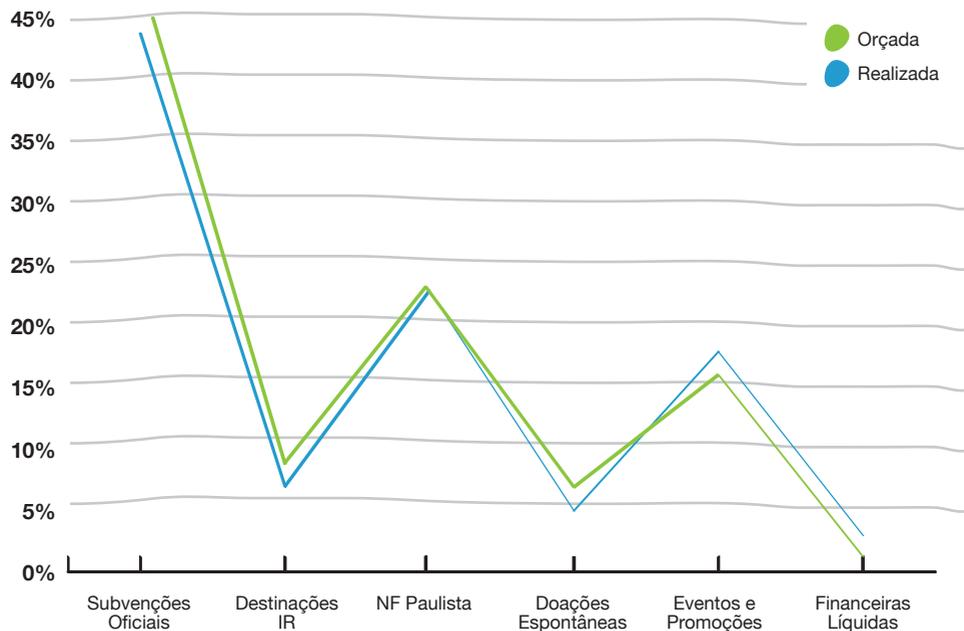
Nossa gratidão à Deus, por estarmos bem, felizes e termos realizado o sonho de formar nossa família.”

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

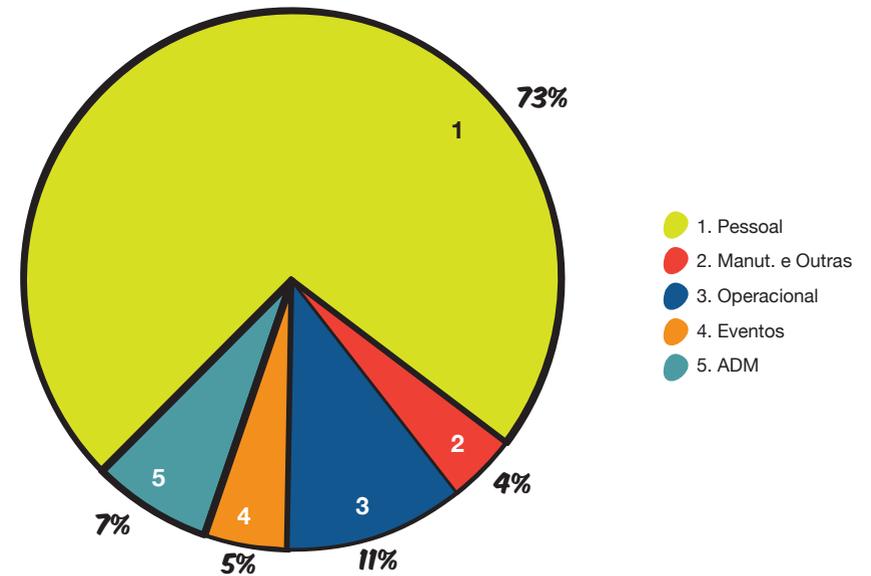
RECEITAS



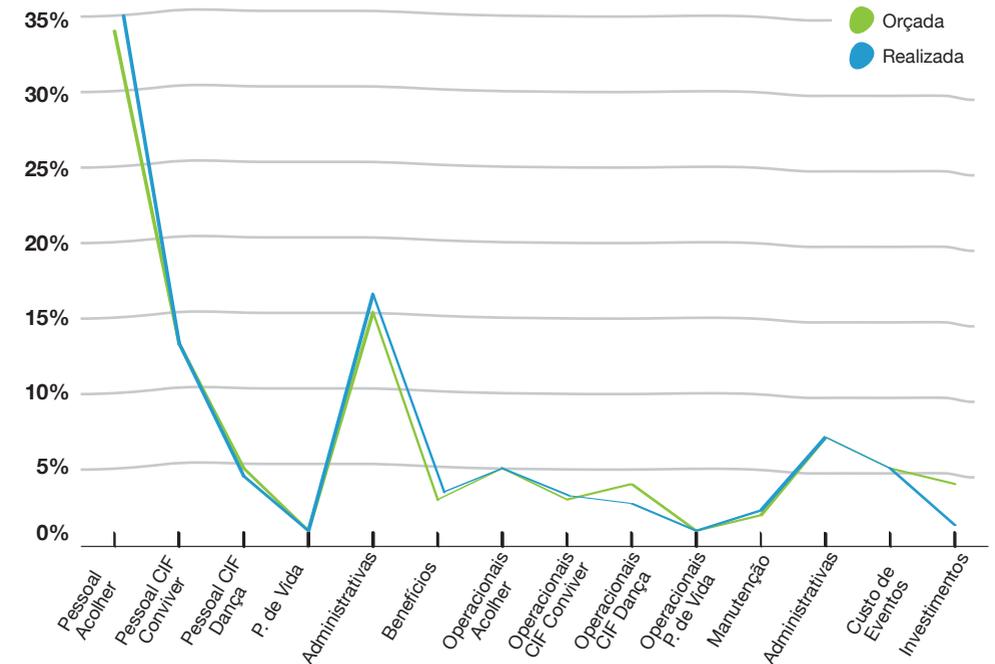
COMPARATIVO RECEITAS ORÇADAS X REALIZADAS 2016



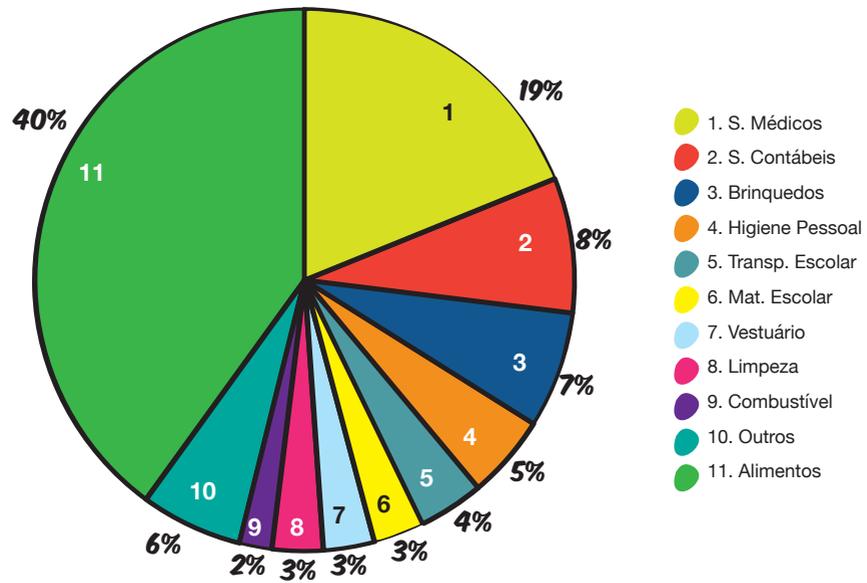
DESPESAS



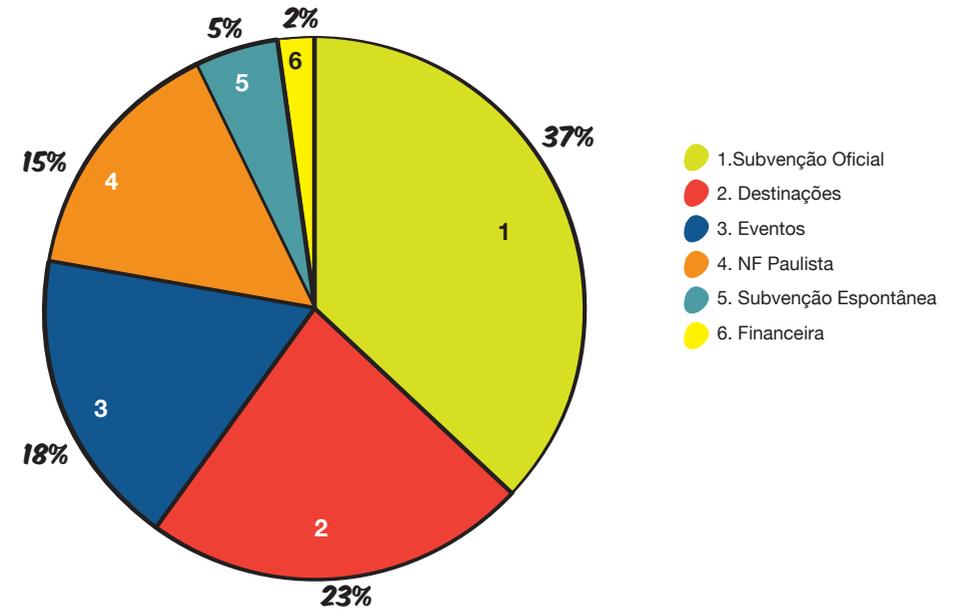
COMPARATIVO DESPESAS ORÇADAS X REALIZADAS 2016



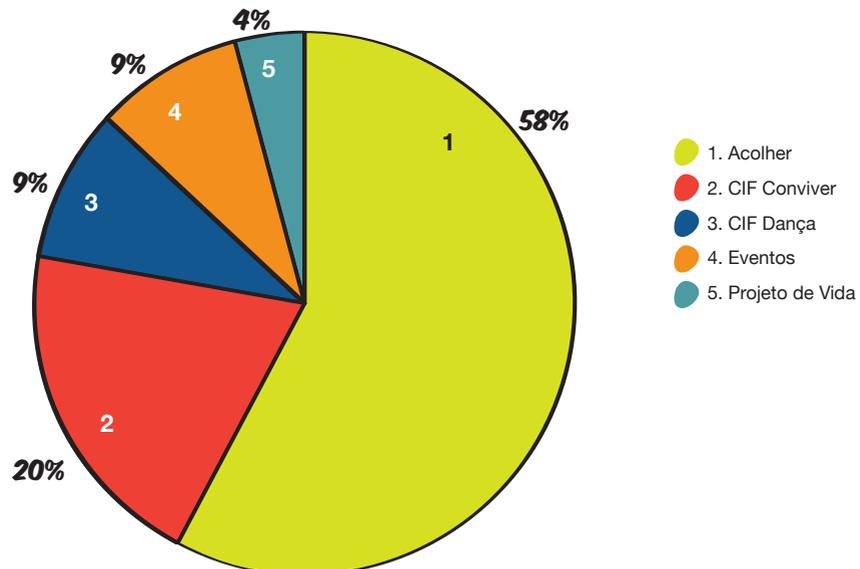
DOAÇÕES DE PRODUTOS E SERVIÇOS



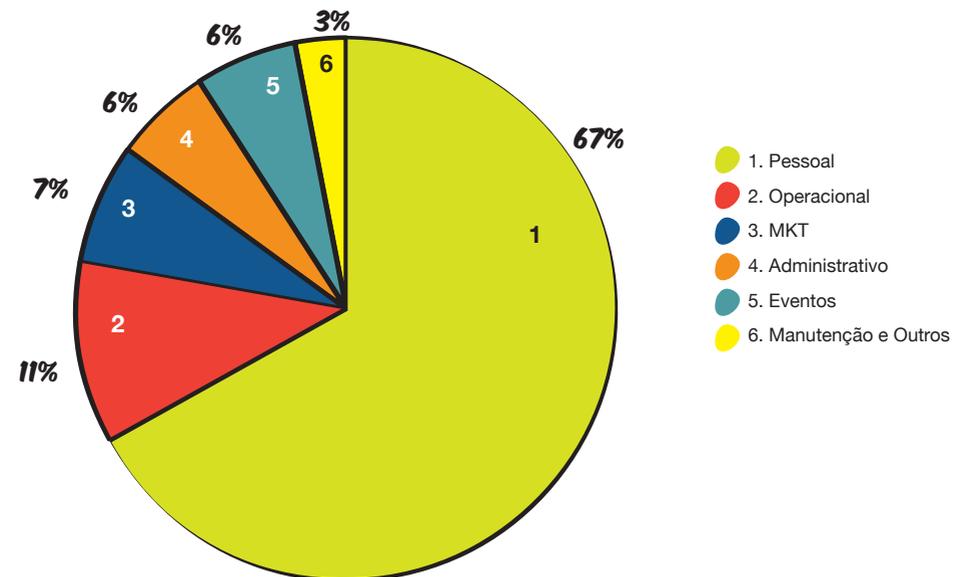
PREVISÃO DE RECEITAS 2017



CUSTOS POR PROJETO



PREVISÃO DE DESPESAS 2017



NOSSO COMPROMISSO COM A TRANSPARENCIA PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERATIVA!

“Não existe relação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças.”

Nelson Mandela

Por todos recursos que recebemos, sejam eles vindos da sociedade, da iniciativa privada ou do poder público, temos um compromisso não só pela confiança estabelecida, mas pelo exercício diário de empregar da melhor forma estes recursos.

Nossa Gestão Financeira é extremamente profissional. Prezamos pela ética, honestidade, transparência e responsabilidade. Valores que levamos para o cotidiano de todos que passam pela Instituição.

Além de disponibilizarmos nossos balanços ao público, este material resume de forma clara e apaixonante, nossas atividades ao longo do ano de 2016.

Encaramos a prestação de contas de forma muito prazerosa, pois temos orgulho em demonstrar como nossa missão social está sendo cumprida!



VOLUNTARIADO



O voluntariado é uma oportunidade de exercício de cidadania e solidariedade. Todos ganham quando alguém se dispõe a fazer a diferença na vida de outras pessoas. Ganha quem recebe, pois tem seus recursos ampliados e otimizados. Ganha toda a sociedade que reconhece no cidadão o seu grande potencial transformador. E principalmente, ganha o voluntário, que aplica o seu tempo, trabalho e talento.

Além das iniciativas individuais, também incentivamos o Voluntariado Empresarial. Conjunto de ações realizadas por empresas para incentivar e apoiar o envolvimento de seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade. Uma grande oportunidade para a empresa pensar sobre seus valores e práticas, e promover o desenvolvimento do capital humano de qualidade, fazendo com que seus funcionários reflitam sobre o seu papel na sociedade.

A História da ABID está intimamente ligada à de seu voluntariado. Dentre tantas ações e contribuições, que recebemos ao longo dos anos, fica aqui registrado nosso profundo agradecimento a cada um!

Para ilustrar essas inúmeras histórias que temos na Instituição, vamos falar de um TIME que fez da nossa Festa de Natal, uma “Noite Feliz”.

O Indaiatuba Rugby Clube Tornados, além de nos doarem 400 hot dogs e 30 kgs de bolo, nos auxiliaram na organização geral da festa: montagem da estrutura, instalação de telão, suporte na preparação dos alimentos, atendimento nas barracas, Papai Noel e desmontagem da festa. Tudo isso realizado com muita alegria, dedicação e amor. São gestos como esse, que nos inspiram a ir mais além!

TESTEMUNHO

“Quando conheci a ABID, ela era ainda uma idéia. Como um bebê em gestação, ali já existia a semente de um olhar diferente do cuidado com crianças. E depois de algum tempo, eis que surgia fisicamente o Abrigo. E chegaram as primeiras crianças e com elas os imensos desafios que geraram grandes aprendizagens para todos os envolvidos. E cada criança que chegava, renovava a necessidade de profissionalizar mais e mais, contudo, sem perder o imenso coração que conduz toda essa obra. O meu trabalho foi cuidar de quem cuida. Dar informações e apoio psicológico para as monitoras, visando o fortalecimento e a importância dessas profissionais enquanto modelos positivos para essas crianças. A ABID, durante esses anos, foi se desenvolvendo e criando novos projetos com o objetivo da proteção integral das crianças e de suas famílias. Aprendeu como ninguém as lições que esses pequenos mestres nos ensinam diariamente: persistência, força, coragem, fé, humildade e gratidão, são palavras vividas diariamente na ABID. Hoje, observo o quanto esse “bebê” cresceu e se tornou referência estadual de um trabalho social bem realizado. A ABID prova que sim, é possível, com garra, persistência e foco, mudarmos a realidade, e me sinto profundamente grato em pertencer ao quadro de voluntários durante todo esse tempo!”

Djalma Lobo Jr. – Psicólogo Voluntário desde 2000.

**Tá afim de fazer parte das mudanças que quer ver no mundo?
Entre em contato e saiba como!**

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Digitação NF Paulista
- Divulgação
- Suporte na captação de recursos
- Manutenção
- Saúde
- Eventos
- Serviços gerais
- Lavanderia
- Bazar
- Rouparia e costura
- Transporte escolar
- Pedagogia
- Suporte monitoria berçário
- Suporte monitoria maternal
- Suporte monitoria pré escolar
- Suporte monitoria escolar
- Suporte administrativo
- Suporte recepção
- Psicologia
- Serviço social
- Acompanhamento escolar
- Recreação
- Cozinha
- Informática
- Outros

300
Voluntários
passaram pela
ABID em 2016



Feijoada Solidária



Chá Beneficente



Festa Julina

EVENTOS

2º CHÁ BENEFICENTE

Através de produtos doados por nossos parceiros, e com o apoio dos pais do Projeto CIF, realizamos uma animada tarde de prêmios.

FESTA JULINA ABID

Momento de confraternização, onde estiveram presentes 112 famílias envolvidas em nossos projetos, além dos nossos amigos! Quase 100 pessoas envolvidas na operação, através de serviço voluntário. Aproximadamente 80 mães do Projeto CIF, contribuíram com nossa barraca de doces. Sonorização, brinquedos, material gráfico e barracas de alimentação abastecidas em grande parte, por parceiros incríveis. Foi um Arraiá bão demais só!

FEIJOADA DO DIDI

Almoço realizado na chácara de um grande amigo da casa, o Didi! Foi um domingo entre 150 amigos, saboreando uma deliciosa feijoada, ao som de moda de viola. Também fizemos um leilão super divertido!

FEIJOADA SOLIDÁRIA

Tradicional FeiJOada Solidária, realizada pelo Giovannetti Campinas. Mais um ano em que a ABID estava entre as Instituições beneficiadas pelo evento! Super tarde gastronômica com roda de samba da Banda Sem Tempo.



Festival de Dança CIF



Trem da Solidariedade

TREM DA SOLIDARIEDADE

Evento realizado em prol da ABID, no Indaiatuba Clube, por um grupo de empresários da cidade de Indaiatuba. Cardápio elaborado com Paella Brasileira e Paella Vegetariana, com Show especial dos Demônios da Garoa.

5º FESTIVAL DE DANÇA CIF

Para encerrar as atividades do ano, o Projeto CIF Oficina de Dança, realizou um espetáculo de 2 dias, no Teatro CIAEI, com a casa cheia! Aproximadamente 1500 pessoas puderam conferir de perto o progresso técnico alcançado pelas nossas bailarinas. Além de grupos convidados, que deram um show à parte.

FESTA DE NATAL

Encerramos o ano com a nossa Festa de Natal. A Festa mais infantil de todas, pois comemoramos o nascimento do menino Jesus. Construída com a ajuda dos nossos parceiros do coração, literalmente vivemos uma Noite Feliz, com aprox. 400 pessoas, celebramos a família! Nas suas mais diversas formas!



Trem da Solidariedade



Festa de Natal



Feijoada Solidária

EXISTEM DIVERSAS FORMAS DE CONTRIBUIR COM A ABID!

“As mãos que ajudam, são mais sagradas que as mãos que rezam.”
Madre Tereza de Calcutá



DOADOR DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Doação de produtos e serviços para o desenvolvimento de atividades de diversas áreas da ABID.



MARKETING SOCIAL

Realização de parcerias de marketing relacionadas à causa que estimulem o investimento social, tanto de empresas como de pessoas. Seja um agente multiplicador dos nossos ideais e das nossas campanhas!



LEIS DE INCENTIVO FISCAL

Por meio das leis de incentivo fiscal, como FUNCRI (Fundo Municipal da Criança e Adolescente) e ROUANET (incentivo a cultura), pessoas e empresas destinam parte do imposto de renda devido, para os nossos projetos sociais.



APADRINHAMENTO DE BAILARINA

Buscamos seu apoio para realizar um sonho de bailarina! Com uma cota de R\$ 150,00, você pode apadrinhar uma bailarina. E ainda será nosso convidado VIP p/ o Festival de Dança Criança Indaiatubana Feliz, no final do ano!



ASSOCIADOS

Pessoas que caminham do nosso lado! Doação mensal de pessoas físicas e jurídicas, para manutenção e desenvolvimento dos projetos.



PATROCÍNIOS

Realização de patrocínios a eventos, projetos e infraestrutura.



DOAÇÃO EM ESPÉCIE

Banco Itaú S/A – Agência 6260 / Conta Corrente 14024-6
Banco Santander – Agência 0157 / Conta Corrente 13001838-3
Banco do Brasil – Agência 6663-X / Conta Corrente 5.000-8



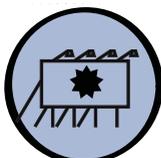
BAZAR DA FAMÍLIA

Produtos novos e usados com preços super acessíveis!
Aberto toda segunda e quarta-feira, das 14:00 às 16:00, na ABID.



ESPAÇO SOCIAL

Disponibilização de pontos de captação de cupom fiscal, arrecadação de produtos e divulgação de campanhas e eventos.



PLACA PUBLICITÁRIA

Veiculação de placas publicitárias na área externa da ABID, em ponto estratégico da cidade, na Rua Adhemar de Barros e na Avenida Iitororó.

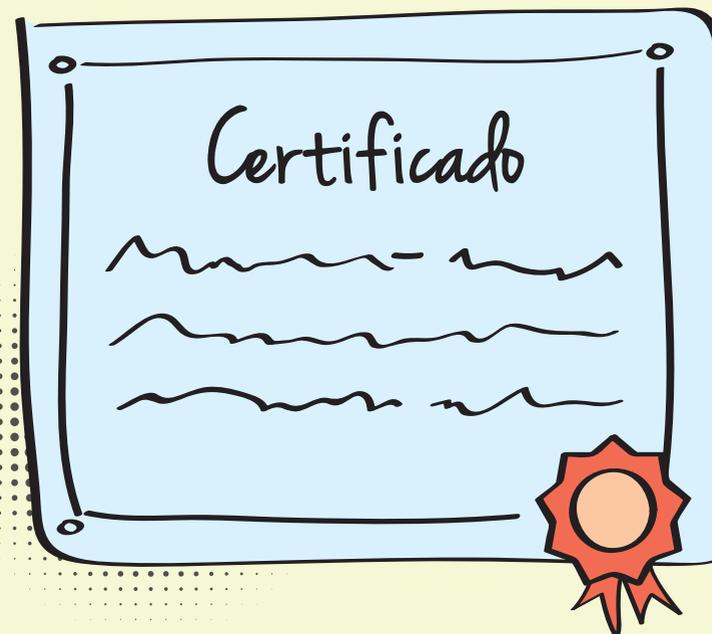


PIZZA BENEFICENTE

Toda última sexta-feira de cada mês, montamos uma linha de produção de voluntários, para venda da nossa tradicional e deliciosa pizza!

DIRETORIA EXECUTIVA: MANDATO DA DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2016 - 2017

- * **Presidente** – Roberto Mesquita de Oliveira
- * **Vice-Presidente** – Alice Ângela Martins Caretta
- * **1º Tesoureiro** – Arquimedes Tadeu Rodrigues
- * **2º Tesoureiro** – Paulo Sergio Maso
- * **1º Secretário** – Clarice Maria Scheid
- * **2º Secretário** – Miguel Pisaturo



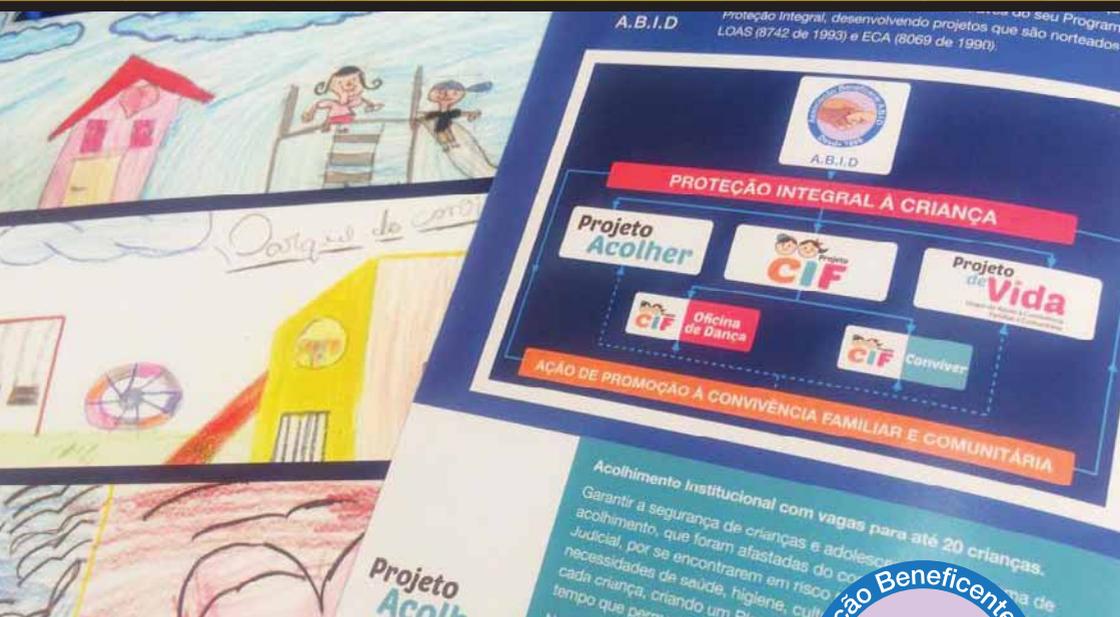
CERTIFICADOS, REGISTROS E TÍTULOS

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) – Inscrição 02/2012 val. até 30/09/2018
 Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) – Inscrição 01/2011
 Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) – Portaria 17 de 27/01/2015
 Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE) – 2046/2012
 PróSocial – 6739/2009
 Utilidade Pública Municipal – Lei nº 4.586/2004
 Utilidade Pública Estadual – Lei nº 14.660/2011
 Utilidade Pública Federal – Lei nº 000.197/2009

APOIO:

Blues

Giovanetti
Campinas - 1937



 **ABID - Associação Beneficente**

www.associacaoabid.org.br

19 3834 8851

Rua Adhemar de Barros, 759

Indaiatuba - SP



A.B.I.D

CNPJ 03.508.076/0001-10; Registro da Pessoa Jurídica de Indaiatuba – SP sob nº 21.804 em 08/11/1999; Declarações de Utilidade Pública: Municipal – Lei 4.568 de 23/08/2004; Estadual – Lei 14.660 de 26/12/2011; Federal – MJ 08071- 000197/2009-00 de 06/05/2009